

viver&



+ **Show.**
Oswaldo Montenegro se apresenta em São José dos Campos neste sábado **PÁG.19**

TRADIÇÃO GERAÇÕES DA FAMÍLIA FRADE SE JUNTAM PARA COMPOR MARCHINHAS E MONTAR GRUPOS DE MÚSICA PARA ANIMAR SÃO LUIZ

CARNAVAL E MÚSICA CORRENDO NAS VEIAS



LEGADO. Irmãos, primos, sobrinhos e pais da família Frade se juntam para criar música em São Luiz

Divulgação

FAMÍLIA TRADICIONAL DE SÃO LUIZ REÚNE GERAÇÕES DE MÚSICOS ENGAJADOS NA CULTURA DA CIDADE

SÃO LUIZ DO PARAITINGA

Thais Perez
@thaisperez



Quem é de São Luiz do Paraitinga já nasce para festejar e quem é da família Frade nasce pra organizar a festa.

O grupo Paranga surgiu de duas famílias importantes para o legado de São Luiz. Uma parte dela, se formou pelas mãos dos filhos do compositor Elpídio dos Santos.

Outra parte, os irmãos Nhô e Galvão Frade completavam a formação da banda que fez sucesso pelo Brasil inteiro na década de 1970 com suas músicas de marchinha.

Os irmãos, que fazem parte da banda até hoje, deram tantos frutos musicais que seus

filhos nasceram como boas canções. Caio, Camilo, Netto e Tomas, entre outros integrantes da família, se tornaram músicos que espalham até hoje o legado da música luizense, compondo marchinhas e grupos juntos.

Nhô conta que seu interesse pela música surgiu cedo, quando começou a acompanhar a Corporação Musical aos assobios. Tocou no grupo dos 11 aos 19 anos. Em casa, seu pai que nunca teve muito jeito para a música, comprava instrumentos para os filhos tocarem.

“Não teve como fugir, né? São Luiz é muito rico, a gente cresce no meio da congada, do carnaval, do moçambique”, conta Nhô Frade.

Quando surgiu o Paranga, casa do pai de Nhô e Galvão virou sede da festa. Quando che-



Divulgação

gou a hora de formar as próprias famílias, os irmãos Frade criaram seus filhos para gostar e fazer música.

“Não tinha como ser diferente quando eu tive minha casa. Sempre incentivamos muito os meninos a tocarem”, completa.

Nhô toca com os sobrinhos na banda Estrambelhados, que faz sucesso no carnaval de São Luiz e tem ganhado cada vez

mais espaço em outras cidades.

“Eu sou literalmente o Tiozão da banda, mas me divirto muito. Tocar com a família é uma emoção diferente que não dá pra explicar. Tem que ver se o coração está funcionando direito antes (risos)”, brinca Nhô.

Para Netto, sobrinho de Nhô, a banda Estrambelhados é um belo exemplo da renovação da cultura musical de São Luiz.

“A gente gravou muita coisa dos principais compositores da cidade com uma roupagem mais pop. A banda que quebrou alguns paradigmas e isso chamou o público jovem”, explica

A família ainda divide o palco na banda Los Cunhados, grupo formado por Caio, Camilo e Tomas Frade, além de outros integrantes. Eles fazem composições próprias, misturando o estilo luizense ao pop rock, com uma pitada setentista. Com a banda, conseguiu ressaltar o “lado B” da música de São Luiz, que não é só baseada em marchinhas.

“Tem muita gente com potencial compondo e envolvida na cena musical da cidade fora do carnaval”, conta Caio, que com apenas 18 anos, tem uma experiência musical de dar inveja.

Seu irmão Camilo acaba de lançar o clipe da música “Bicho-Bicho”, do projeto musical que tem uma mão de seu irmão e claro, toda a bagagem da família Frade. ■